

Divisibilidade II

Definição 1. *Dados dois inteiros a e b , com $a \neq 0$, dizemos que a divide b ou que a é um divisor de b ou ainda que b é um múltiplo de a e escrevemos $a \mid b$ se o r obtido pelo algoritmo de divisão aplicado à a e b é 0 , ou seja, se $b = aq$ para algum inteiro q .*

Lema 2. *Sejam a, b, c, d inteiros. Temos*

- i) ("d divide") Se $d \mid a$ e $d \mid b$, então $d \mid ax + by$ para quaisquer x e y inteiros.*
- ii) ("Limitação") Se $d \mid a$, então $a = 0$ ou $|d| \leq |a|$.*
- iii) (Transitividade) Se $a \mid b$ e $b \mid c$, então $a \mid c$.*

Em particular, segue da propriedade *i)* que $d \mid a + b$ e $d \mid a - b$.

Exemplo 3. *(Olimpíada de Maio 2006) Encontre todos os naturais a e b tais que $a \mid b + 1$ e $b \mid a + 1$.*

Pela propriedade da Limitação, temos $a \leq b + 1$ e $b \leq a + 1$. Daí, $a - 1 \leq b \leq a + 1$. Vejamos os casos:

- (i) $a = b$. Como $a \mid b + 1$ e $a \mid b$ (pois $b = a$) temos que $a \mid [(b + 1) - b] = 1$. Assim, $a = 1$. Nesse caso, só temos a solução $(a, b) = (1, 1)$.*
- (ii) $a = b + 1$. Como $b \mid a + 1$ e $b \mid a - 1$ (pois $b = a - 1$) temos que $b \mid [(a + 1) - (a - 1)] = 2$. Assim, $b = 1$ ou $b = 2$ e nesse caso, só temos as soluções $(3, 2)$ e $(2, 1)$.*
- (iii) $a = b - 1$. Esse caso é análogo ao anterior e as soluções para (a, b) são $(1, 2)$ e $(2, 3)$.*

Exemplo 4. *(Critério de Divisibilidade por 7) Existem alguns métodos práticos para decidirmos se um número é múltiplo de outro. Certamente o leitor já deve ter se deparado com algum critério de divisibilidade. Existe um critério por 7 bastante popular: Para saber se um inteiro é múltiplo de 7, basta apagar seu último dígito, multiplicá-lo por 2 e o subtrair do número que restou. Se o resultado é múltiplo de 7, então o número original também é múltiplo de 7.*

Podemos aplicar esse algoritmo sucessivas vezes até que o resultado obtido seja facilmente verificável como um múltiplo de 7. Por exemplo, para o número 561421 podemos escrever:

$$\begin{aligned} 56142 - 2 &= 56140 \\ 5614 - 0 &= 5614 \\ 561 - 8 &= 553 \\ 55 - 6 &= 49 \end{aligned}$$

Como 49 é múltiplo de 7, nosso número original também é. Por que esse processo funciona? Se o nosso número original está escrito na forma $10a + b$, então o número obtido após a operação descrita é $a - 2b$. Basta mostrarmos que se $7 \mid a - 2b$, então $7 \mid 10a + b$. Se $7 \mid a - 2b$, pela propriedade (i) do lema, concluímos que $7 \mid 10a - 20b$. Como $7 \mid 21b$, também temos que $7 \mid [(10a - 20b) + 21b] = 10a + b$.

Exemplo 5. *Mostre que se $7 \mid 3a + 2b$ então $7 \mid 4a - 2b$.*

Veja que $7 \mid 7a$ e $7 \mid 3a + 2b$, então $7 \mid [7a - (3a + 2b)] = 4a - 2b$. Na prática, o que fizemos foi multiplicar o número $3a + 2b$ por algum inteiro para posteriormente subtraímos um múltiplo de 7 conveniente e obtermos o número $4a - 2b$. Existem outras formas de fazermos isso. Observe os números $3 \cdot 0, 3 \cdot 1, 3 \cdot 2, 3 \cdot 3, 3 \cdot 4, 3 \cdot 5, 3 \cdot 6$. O número $3 \cdot 6$ deixa o mesmo resto que 4 por 7, pois $3 \cdot 6 = 7 \cdot 2 + 4$. Como $7 \mid 3a + 2b$ podemos concluir que $7 \mid (18a + 12b)$ e conseqüentemente $7 \mid [18a + 12b - 14a] = 4a + 12b$. Mas $7 \mid 14b$, então $7 \mid [4a + 12b - 14b] = 4a - 2b$.

Para o próximo exemplo, o leitor precisará lembrar dos critérios de divisibilidade por 9 e 3 vistos na aula passada.

Exemplo 6. *Usando os dígitos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, construímos vários números de sete dígitos distintos. Existem dois deles, distintos, tais que um divide o outro?*

Não. Suponha, por absurdo, que $m < n$ sejam dois desses números, com $m \mid n$. Claramente $m \mid n - m$ e $9 \mid n - m$, pois n e m possuem a mesma soma dos dígitos e conseqüentemente possuem o mesmo resto na divisão por 9. Por outro lado, sabemos a soma dos dígitos de m : $1 + 2 + \dots + 7 = 3 \cdot 9 + 1$. Daí, m não possui fator 9 e podemos garantir que $9m \mid n - m$. Mas então $9m \leq n - m \Rightarrow 10m \leq n \Rightarrow n$ tem pelo menos oito dígitos, uma contradição.

Exemplo 7. *(Leningrado 1989) Seja A um número natural maior que 1, e seja B um número natural que é um divisor de $A^2 + 1$. Prove que se $B - A > 0$, então $B - A > \sqrt{A}$.*

Seja $B - A = q$. Assim, $A + q \mid A^2 + 1$. Como $(A - q)(A + q) = A^2 - q^2$ é divisível por $A + q$, podemos concluir que $A + q \mid [(A^2 + 1) - (A^2 - q^2)] = q^2 + 1$. Pela propriedade de limitação, $A + q \leq q^2 + 1$. Nessa desigualdade, não podemos ter $q = 1$ pois $A > 1$. Usando então que $q > 1$, temos $A \leq q^2 - q + 1 < q^2$, ou seja, $\sqrt{A} < q$.

Problema 8. *(AIME 1986) Qual é o maior inteiro n para o qual $n^3 + 100$ é divisível por $n + 10$?*

Para achar explicitamente o quociente de $n^3 + 100$ por $n + 10$ podemos fazer uso de alguma fatoração. Utilizaremos a soma dos cubos $n^3 + 10^3 = (n + 10)(n^2 - 10n + 100)$. Como,

$$n^3 + 100 = (n + 10)(n^2 - 10n + 100) - 900,$$

podemos concluir que o número 900 deve ser múltiplo de $n + 10$. O maior inteiro n para o qual $n + 10$ divide 900 é 890. Veja que se $n = 890$, o quociente da divisão de $n^3 + 100$ por $n + 10$ é $n^2 - 10n + 100 - 1 = 890^2 - 10 \cdot 890 + 99$.

Exemplo 9. (Extraído de [1]) Encontre todos os inteiros positivos n tais que $2n^2 + 1 \mid n^3 + 9n - 17$.

Utilizando o “ $2n^2 + 1$ divide” para reduzir o grau de $n^3 + 9n - 17$, temos que

$$\begin{aligned} & \begin{cases} 2n^2 + 1 \mid n^3 + 9n - 17 \\ 2n^2 + 1 \mid 2n^2 + 1 \end{cases} \\ \implies & 2n^2 + 1 \mid (n^3 + 9n - 17) \cdot 2 + (2n^2 + 1) \cdot (-n) \\ \iff & 2n^2 + 1 \mid 17n - 34 \end{aligned}$$

Como o grau de $17n - 34$ é menor do que o de $2n^2 + 1$, podemos utilizar a “limitação” para obter uma lista finita de candidatos a n . Temos $17n - 34 = 0 \iff n = 2$ ou $|2n^2 + 1| \leq |17n - 34| \iff n = 1, 4$ ou 5 . Destes candidatos, apenas $n = 2$ e $n = 5$ são soluções.

Exemplo 10. (Leningrado 1990) Sejam a e b números naturais tais que $b^2 + ba + 1$ divide $a^2 + ab + 1$. Prove que $a = b$.

Pela propriedade de limitação, $b^2 + ba + 1 \leq a^2 + ab + 1$ e daí $b \leq a$. Além disso, $b^2 + ab + 1 > a - b$. A igualdade $b(a^2 + ab + 1) - a(b^2 + ba + 1) = b - a$ implica que $a - b$ é divisível por $b^2 + ba + 1$. Se $a - b \neq 0$, então $b^2 + ab + 1 \leq a - b$. Mas isso é um absurdo, logo $a - b = 0$.

Problemas Propostos

Problema 11. Mostre que se $3 \mid a + 7b$ então $3 \mid a + b$.

Problema 12. Mostre que se $7 \mid a + 3b$ então $13a + 11b$

Problema 13. Mostre que se $19 \mid 3x + 7y$ então $19 \mid 43x + 75y$

Problema 14. Mostre que se $17 \mid 3a + 2b$ então $17 \mid 10a + b$

Problema 15. Encontre todos os inteiros positivos n tais que $n + 2009$ divide $n^2 + 2009$ e $n + 2010$ divide $n^2 + 2010$.

Problema 16. Seja $n > 1$ e k um inteiro positivo qualquer. Prove que $(n - 1)^2 \mid (n^k - 1)$ se, e somente se, $(n - 1) \mid k$.

Problema 17. (OBM 2005) Prove que a soma $1^k + 2^k + \dots + n^k$, onde n é um inteiro e k é ímpar, é divisível por $1 + 2 + \dots + n$.

Problema 18. O número de seis dígitos $X = \overline{abcdef}$ satisfaz a propriedade de que $\overline{abc} - \overline{def}$ é divisível por 7. Prove que X também é divisível por 7.

Problema 19. (Bielorússia 1996) Inteiros m e n , satisfazem a igualdade

$$(m - n)^2 = \frac{4mn}{m + n - 1}.$$

a) Prove que $m + n$ é um quadrado perfeito.

b) Encontre todos os pares (m, n) satisfazendo a equação acima.

Problema 20. (Olimpíada de Leningrado) Os números naturais a, b e c têm a propriedade que a^3 é divisível por b , b^3 é divisível por c e c^3 é divisível por a . Prove que $(a + b + c)^{13}$ é divisível por abc .

Problema 21. (OBM 2000) É possível encontrar duas potências de 2, distintas e com o mesmo número de algarismos, tais que uma possa ser obtida através de uma reordenação dos dígitos da outra? (Dica: Lembre-se do critério de divisibilidade por 9)

Problema 22. (IMO 1998) Determine todos os pares de inteiros positivos (x, y) tais que $xy^2 + y + 7$ divide $x^2y + x + y$.

Dicas e Soluções

11. Como $3 \mid 6b$, segue que $3 \mid [(a + 7b) - 6b] = a + b$.

12. Como $7 \mid a + 3b$, segue que $7 \mid 13a + 39b = (13a + 11b) + 28b$. Mas $7 \mid 28b$, portanto $7 \mid [(13a + 11b) + 28b - 28b] = 13a + 11b$.

13. Como $19 \mid 3x + 7y$, segue que $19 \mid 27(3x + 7y) = (43x + 75y) + (38x + 114y)$. Mas $19 \mid 19(2x + 6y)$, portanto $19 \mid [(43x + 75y) + (38x + 114y) - 19(2x + 6y)] = 43x + 75y$.

14. Como $17 \mid 3a + 2b$, segue que $17 \mid 27a + 18b = (10a + b) + 17(a + b)$.

16. Veja que

$$\frac{n^k - 1}{(n - 1)^2} = \left(\frac{n^{k-1} - 1}{n - 1} + \frac{n^{k-2} - 1}{n - 1} + \dots + \frac{n - 1}{n - 1} + \frac{k}{n - 1} \right).$$

Como os números $\frac{n^l - 1}{n - 1}$ sempre são inteiros, o número do lado esquerdo da equação será inteiro se, e somente se, o número $\frac{k}{n - 1}$ for inteiro.

17. Comece dividindo o problema quando em dois casos: n é par ou n é ímpar. Sabemos que $1 + 2 + \dots + n = \frac{n(n+1)}{2}$. Para n ímpar, basta mostrar que o número em questão é divisível por n e $\frac{n+1}{2}$. O próximo passo é lembrar do problema 33 da aula 1. Pela fatoração de $x^n + y^n$, temos que $i^k + (n-i)^k$ é divisível por n . Faça outros tipos de pares para mostrar a divisibilidade por $\frac{n}{2}$. O caso quando n é par é análogo.
18. Veja que $X = 10^3 \cdot \overline{abc} + \overline{def} = 1001\overline{abc} - (\overline{abc} - \overline{def})$. Como 1001 é múltiplo de 7, concluímos que X é a soma de dois múltiplos de 7.
19. Somando $4mn$ em ambos os lados, obtemos:

$$\begin{aligned} (m+n)^2 &= \frac{4mn}{m+n-1} + 4mn \\ &= \frac{4mn(m+n)}{m+n-1} \Rightarrow \\ (m+n) &= \frac{4mn}{m+n-1} \\ &= (m-n)^2. \end{aligned}$$

Assim, $m+n$ é o quadrado de um inteiro. Se $m-n = t$, então $m+n = t^2$ e $(m, n) = (\frac{t^2+t}{2}, \frac{t^2-t}{2})$. É fácil verificar que para qualquer t inteiro esse par é solução do problema.

20. Analise a expansão pelo binômio de Newton.
21. Não. Suponha, por absurdo, que existam duas potências de 2, $2^m < 2^n$, satisfazendo o enunciado. Como 2^n é um múltiplo de 2^m , podemos ter: $2^n = 2 \cdot 2^m, 4 \cdot 2^m, 8 \cdot 2^m, \dots$. Além disso, como ambos possuem a mesma quantidade de dígitos, temos $1 < \frac{2^n}{2^m} < 10$. Assim, as únicas possibilidades são $2^n = 2 \cdot 2^m, 4 \cdot 2^m, 8 \cdot 2^m$. Pelo critério de divisibilidade por 9, como 2^m e 2^n possuem os mesmos dígitos, podemos concluir que $2^n - 2^m$ é um múltiplo de 9. Entretanto, nenhuma das possibilidades anteriores satisfaz essa condição e chegamos em um absurdo.
22. Começaremos usando a ideia do exemplo 10. A igualdade $y(x^2y + x + y) - x(xy^2 + y + 7) = y^2 - 7x$ implica que $y^2 - 7x$ é divisível por $xy^2 + y + 7$. Se $y^2 - 7x \geq 0$, como $y^2 - 7x < xy^2 + y + 7$, segue que $y^2 - 7x = 0$. Assim, $(x, y) = (7t^2, 7t)$ para algum $t \in \mathbb{N}$. É fácil checar que esses pares são realmente soluções. Se $y^2 - 7x < 0$, então $7x - y^2 > 0$ é divisível por $xy^2 + y + 7$. Daí, $xy^2 + y + 7 \leq 7x - y^2 < 7x$, que nos permite concluir que $y \leq 2$. Para $y = 1$, temos $x + 8 \mid 7x - 1$ e conseqüentemente $x + 8 \mid 7(x + 8) - (7x - 1) = 57$. Então as únicas possibilidades são $x = 11$ e $x = 49$, cujos pares correspondentes são $(11, 1), (49, 1)$. Para $y = 2$, temos $4x + 9 \mid 7x - 4$ e conseqüentemente $7(4x + 9) - 4(7x - 4) = 79$ é divisível por $4x + 9$. Nesse caso, não obtemos nenhuma solução nova. Todas as soluções para (x, y) são: $(7t^2, 7t) (t \in \mathbb{N}), (11, 1)$ e $(49, 1)$.

Referências

- [1] F. E. Brochero Martinez, C. G. Moreira, N. C. Saldanha, E. Tengan - Teoria dos Números - um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro, Projeto Euclides, IMPA, 2010.
- [2] E. Carneiro, O. Campos and F. Paiva, Olimpíadas Cearenses de Matemática 1981-2005 (Níveis Júnior e Senior), Ed. Realce, 2005.
- [3] S. B. Feitosa, B. Holanda, Y. Lima and C. T. Magalhães, Treinamento Cone Sul 2008. Fortaleza, Ed. Realce, 2010.
- [4] D. Fomin, A. Kirichenko, Leningrad Mathematical Olympiads 1987-1991, MathPro Press, Westford, MA, 1994.
- [5] D. Fomin, S. Genkin and I. Itenberg, Mathematical Circles, Mathematical Words, Vol. 7, American Mathematical Society, Boston, MA, 1966.
- [6] I. Niven, H. S. Zuckerman, and H. L. Montgomery, An Introduction to the Theory of Numbers.